Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, terça-feira, 14 de setembro de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.845

Disputa ao Senado em 2022 já forma consenso em torno do nome de Ceciliano

MAGNAVITA PÁGINA 3

Arrigo Barnabé, o vanguardista, chega aos 70

Divulgação

PÁGINA 16

Luiz Carlos Lacerda, uma usina de projetos

PÁGINA 15

Walterson Rosa/MS

Ministro ressaltou que esta semana o intervalo entre as doses das vacinas da Pfizer e AstraZeneca cai para dois meses

Queiroga cobra critérios para intercambialidade

Ministro da Saúde criticou uso de vacinas diferentes em doses

PÁGINA 6

Estado e Prefeitura juntos pela saúde do Rio

PÁGINA 8

Philippe Lima/ Governo do Estado do Rio

Cláudio Castro e Eduardo Paes com o cheque simbólico

Governo cria nova estatal para Itaipu e usina nuclear

PÁGINA 11

Marconny e Tolentino vão depor na CPI da Covid

PÁGINA 6

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS
21 MILHÕES

MORTOS
587 MIL

RECUPERADOS
20,07 MILHÕES

DOSES APLICADAS
210,5 MILHÕES

Ruy Castro

Modernos, não modernistas

Que bom, já se escutam os fogos pelos cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922, a se completarem em fevereiro. Mas será possível completar essa história? Raro o dia em que não se acrescenta alguma coisa à sua lenda –inclusive o que nunca aconteceu e é atribuído a ela. Nessa história, que não para de ser escrita e reescrita, fatos e personagens entram e saem magicamente, num permanente rearranjo para torná-la mais radical e indispensável.

Para ampliar o papel de Mario e Oswald de Andrade, diminui-se ou se apaga a participação de outros protagonistas, como Di Cavalcanti, Ronald de Carvalho, Graça Aranha ou o próprio (decisivo para a Semana) Villa-Lobos, e incluem-se outros que não tiveram a ver, como Tarsila (em Paris naquela época, estudando arte acadêmica) ou Pagu (então com 12 anos e ainda brincando de roda). Note bem, estamos falando da Semana de 1922, não do que se deu no resto da década. Há uma marota tendência a misturar as duas coisas e botar tudo na conta da Semana.

Por essa conta, o Brasil de 1922 era um atraso geral de que a Semana veio nos salvar. Pena que essa versão não confira com os depoimentos de tantos intelectuais do resto do país, que já estavam em busca de alguma espécie de novo em seus burgos e levariam anos para saber que a Pauliceia desvairara. Além do que acontecia na única cidade brasileira que podia ser chamada de metrópole –o Rio, com seu 1,2 milhão de habitantes e intensos mercado e vida cultural.

Quando se sabe que Alvaro e Eugenia Moreyra, Ismael Nery, Lima Barreto, Roquette-Pinto, Bertha Lutz, Orestes Barbosa, Julia Lopes de Almeida, Cecília Meirelles, Gilka Machado, Theo-Filho, Sinhô, Donga, Bidú Sayão, J. Carlos, Pixinguinha e muitos outros já estavam produzindo exuberantemente no Rio em 1922, pergunta-se por que não foram convidados a participar da Semana. Não seriam modernistas o suficiente?

Não. Nem precisavam. Já eram modernos.

Cláudia Franco Corrêa*

A Mulher no Direito brasileiro: a protagonista de si mesma

O "mundo do direito" sempre teve forte presença masculina na advocacia, tribunais, doutrina e universidades. Contudo, essa realidade se transforma e o cenário desponta com mudanças intensas. As práticas jurídicas refletiam o direito em si.

A mulher, em décadas, não era uma cidadã em igualdades de condições. No direito de família constatamos sérias e intensas deformidades que implicavam, sobretudo, tratamento jurídico perverso e contraditório. Contraditório porquanto as justificativas de tutela de proteção não se sustentavam.

As regras, ao contrário, imputavam à mulher tratamento indigno e a colocava em situação inferiorizada enquanto sujeito de direito. Maria Berenice lembra que a trajetória do direito de família está ligada à emancipação feminina atentando, em especial, para o longo calvário a que se submeteram até conseguirem alcançar, no plano constitucional, a esperada igualdade.

Com a Constituição de 1988 incorporamos mudanças substanciais o que é observado nas carreiras jurídicas. No Brasil há aproximadamente 1.200.000 advogados inscritos sendo 588.314 mulheres. No Rio de Janeiro, há 74 mil advogadas para 70 mil advogados; logo, as mulheres são maioria. O CNJ indica aumento significativo do percentual de mulheres nos Tribunais. Recentemente o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro empossou 8 novos desembargadores: 4 homens e 4 mulheres. Nas Universidades, a presença feminina se consolida como maioria: alunas e professoras são aspectos indeléveis nos cursos de Direito pelo Brasil. Contudo, as diferenças são marcantes.

No Tribunal de São Paulo, segundo site da AMAERJ, há mais desembargadores chamados Luiz (32), como primeiro nome ou com nome composto, do que mulheres (31). Isso sem contar outros sete magistrados chamados Luís, com a letra "s". "Protagonismo" deriva do grego protagonistes, sendo protos principal e agonistes lutador. É isso! Somos lutadoras de nossa própria trajetória de conquistas.

***Advogada com experiência nas áreas de Direito Civil, com foco no Direito de Família, Direito imobiliário e Direito Fundiário. Doutorado e Mestrado em Direito pela UGF/RJ. Pós-doutorado em Antropologia Urbana pela UERJ. Pós-doutoranda em Serviço Social pela PUC/Rio. Professora efetiva de Direito Civil da UFRJ. Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito UVA. Professora visitante da EMERJ. Coordenadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito da UVA.**

NANI

EDITORIAL

A importância de o governo reagir

A mídia do Rio segue o mantra anarquista: "Hay gobierno? Soy contra!" Tem sido assim há anos, para insônia dos governantes. Aliás, a imprensa "deve servir aos governados e não aos governantes", já dizia o personagem Ben Bradlee, vivido por Tom Hanks no filme "The Post", sobre Kay Graham, que teve uma vida semelhante à de Niomar Muniz Sodre Bittencourt, do Correio da Manhã. O próprio ex-governador sucumbiu por ter a mídia em seu calcanhar de forma implacável.

Existe, porém, uma agenda positiva, e o radicalismo da mídia não permite o reconhecimento dos bons feitos, sob o risco de virar "chapa branca". O atual Governo do Rio está aprendendo a reagir e a rever alguns cenários. Na manhã da segunda, 13, o apresentador Flávio Fachel, pilotando as duas horas e meia do "Bom Dia Rio", espinafrou a Seap por não haver liberado um jovem inocente, preso pelo kafkiano reconhecimento fotográfico de uma imagem de quando ele tinha 15 anos. Com uma eloquência indignada dos pampas, que, aliás, já o faz despontar mas pesquisas de candidatos ao Senado, Fachel crucificava o agente penal, que achou um erro material no pedido de soltura. Enquanto a matéria se desenrolava, o novo titular da pasta, Fernando Veloso, que foi comentarista de segurança da Globo, entrou em campo e, com alguns telefonemas, colocou ordem na casa. O telejornal foi concluído de forma emocionante, com o jovem sendo liberado e familiares abraçando-o. E o que seria uma pauta negativa virou um reality show da liberdade.

Dias antes, o secretário de Polícia Civil, delegado Alan Turnowski, reverteu um ataque incendiário do deputado Marcelo Freixo, colocando, em vídeo, os pontos nos "is", sendo seguido pelo próprio governador. Pouco a pouco, o Governo reage e deixa de ser uma Geni, que só apanhava da mídia. Ações que levantam a moral da tropa.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

DUETO – O cerimonial do Palácio da Cidade colocou o lugar do governador CC ao lado do vice Nilton Caldeira. Sinalização civilizada.

PINGA-FOGO

■**O presidente do PL, Altineu Cortes, tem jurado de pés juntos que o senador Romário virá como puxador de voto na disputa para deputado federal. A promessa é turbinar a eleição do baixinho com uma infraestrutura partidária em Brasília, a fim de que ele mantenha o quadro de gabinete que hoje tem como senador.**

■A conversa de disputa do Senado como candidato de consenso anima o presidente da Alerj, André Ceciliano, capaz de reproduzir, na campanha majoritária, o apoio suprapartidário que hoje possui. Ceciliano está sendo visto na sua legenda mater, o PT, como o modelo de diálogo a ser seguido, evitando rachas e polarização. Lula sempre cita André como exemplo de um petista capaz de unir e evitar radicalismo.

■**Em 2019, o senador Flávio Bolsonaro, em entrevista ao Correio da Manhã, ao elogiar o deputado André Ceciliano, disse: "Ele nem parece que é do PT, deve estar no partido errado".**

■Despencou a ideia de Marcelo Queiroga ser candidato a senador pelo Rio. Ele deve se candidatar pela Paraíba ou Brasília.

■**Com Ceciliano, a sucessão na Presidência da Alerj balança entre dois nomes: Gustavo Tutuca e Rodrigo Bacelar. O deputado de Piraí sai na frente, por ter mais mandatos e ser mais calmo.**

■A entrevista de Jose Luiz Zamith no Jogo do Poder foi brilhante!

Foto CM

Ricardo Cravo Albin, que desponta como um forte candidato à Academia Brasileira de Letras, entre Ludimila e André Ceciliano, presidente da Alerj, que receberam a biografia e o novo livro de escritor, com a coletânea de crônicas publicadas no Correio da Manhã

A dobradinha EP e CC

Para Eduardo Paes, o melhor candidato ao governo em 2022 é o governador Cláudio Castro, que disputa a reeleição e deixa 2026 livre para o atual prefeito concorrer a seu posto. Paes confessa aos mais chegados que CC chegará na eleição turbinado com as obras do Pacto RJ. Como diria Ulisses, "política são como as nuvens do céu..". Só uma coisa muda o cenário: ser escalado por Kassab como vice de Lula.

Cenário ideal

O prefeito Eduardo Paes não esconde seu olhar para o futuro. Sabe que vai conseguir fazer uma boa gestão, turbinado com o aporte da Cedae. Espera eleger uma boa bancada federal em 2022 e concorrer em 2024, tendo um vice da sua confiança, especialmente o deputado Pedro Paulo, que pode disputar como vice-prefeito sem riscos.

Ato de Justiça

O governador Cláudio Castro envia mensagem à Alerj, equiparando a GRET dos praças aos oficiais, de 192,5%. Acaba com uma injustiça e resolve um pleito histórico dos praças, que vem sendo empurrado com a barriga há anos.

Milber Guedes*

Câncer e estilo de vida

Bons hábitos preservam até mesmo os pacientes com predisposição genética à doença

Estudo publicado recentemente na revista científica Cancer Research, da Associação Americana para Pesquisa do Câncer, avaliou o estilo de vida e os dados genéticos de mais de 400 mil homens e mulheres. Entre os pacientes com alto risco por fator genético, a incidência de câncer foi de 5,51% em homens e 3,69% em mulheres que tinham um estilo de vida saudável – os números sobem para 7,23% nos homens e 5,77% nas mulheres entre aqueles que não cultivam hábitos saudáveis de vida. Pacientes com estilo de vida menos saudável e fator genéticos mais alto tiveram 2,38 vezes (mulheres) e 2,99 vezes (homens) mais chances de desenvolver câncer em comparação àqueles com um estilo de vida saudável e fator genético menos relevante.

A pesquisa reforça aquilo que defendemos há décadas: um estilo de vida é a melhor defesa contra doenças crônicas – como obesidade, diabetes, hipertensão, demências, depressão... –, mas também o infarto, o acidente vascular cerebral e o câncer. Alimentação balanceada, prática de exercícios, sono reparador, consumo moderado de álcool, controle do peso, distância do tabagismo e exames preventivos regulares são verdadeiros aliados de uma vida saudável em busca longevidade com autonomia. Estudos atestam que 75% dos casos de câncer são causados por alterações nos genes do tecido comprometido. É o que faz o cigarro com o pulmão e com a bexiga e a alimentação irregular com o intestino, por exemplo. Portanto, a Associação americana atesta que é possível reverter o risco de câncer aderindo a hábitos saudáveis, reduzindo a relevância do fator genético como risco iminente de propagação de células tumorais.

Segundo o INCA, a estimativa é de mais de 700 mil casos de câncer em todo o Brasil, em 2021. É doloroso pensar que muitas destas ocorrências poderiam ser evitadas, anualmente, com a simples adoção de um estilo de vida saudável.

O cenário torna-se ainda mais dramático se considerarmos que, com a pandemia, muitos indivíduos postergaram ou desistiram temporariamente de seus tratamentos. O mesmo se pode dizer do abandono das práticas esportivas. Por medo de contágio do vírus, muitos pacientes deixaram de manter a regularidade de suas atividades, fato grave quando se sabe que o estilo de vida saudável pode prevenir ao menos 13 tipos de câncer, incluindo os de mama e próstata, os mais recorrentes em nosso país. É preciso considerar ainda que o medo as incertezas aumentaram significativamente o consumo de álcool e cigarro.

Naquelas pessoas em que o câncer começa a se desenvolver, sabemos que o diagnóstico precoce permite o tratamento e a cura em 90% dos casos. Agora é tempo de cada um voltar a cuidar da sua saúde. Além da adoção dos hábitos saudáveis, é fundamental retomar as consultas médicas e check-ups que foram adiados.

Saúde é prevenção!

***Gerente médico da Med-Rio Check-up**

Correio da Manhã

França protestou contra o accordo de 13 de agosto sobre a questão das reparações

AO QUE PARECE AS SANCÇÕES ECONOMICAS QUE PESAM SOBRE A ALLEMANHA SERÃO PROROGADAS

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: EX-PRESIDENTE DA GUATEMALA É CONDENADO À MORTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de setembro de 1921 foram: Itália envia ajuda militar à Áustria, para ocupar a Hungria Ocidental; ex-presidente da Guatemala, Manoel Estrada Cabrera, é condenado à morte pelo assassinato do político José Coronado Aguillar; combinado carioca derrota combinado paranaense de futebol por 3 a 2.

HÁ 75 ANOS: CONSELHO DE MINISTROS APROVA NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de setembro de 1946 foram: Conferência de Paz tenta estabelecer uma nova fronteira entre Grécia e Bulgária; árabes são contra a divisão da Palestina com os judeus; Conselho de Ministros aprova a nova constituição francesa; desembargador Afrânio Costa acusa o Partido Comunista de incitar trabalhadores a greves em RJ e SP.

Joaci Góes*

A corrupção do poder

Consequências sanitárias, à parte, a serem conferidas pelos níveis de infecção do Coronavírus, dos próximos dias, a manifestação popular prevista para o dia 7 de setembro último transcorreu no plano da mais completa ordem, contrariando o cassandrismo que anunciava os maiores riscos já vividos pela "tenra planta da democracia", no dizer de Octávio Mangabeira. Os milhões de eleitores que se acotovelaram em centenas de cidades brasileiras, com a predominância de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, deram uma demonstração de primorosa educação política de que não temos memória. O temor de eventual confronto entre as facções que polarizam as preferências partidárias deixou de existir em face, até, da abissal diferença numérica entre os apoiadores de Bolsonaro e os pequenos bolsões em favor de Lula. Por isso, é de imaginar-se que os adversários do Presidente venham a organizar, nos próximos dias, movimento que corresponda à sua inegável força eleitoral.

Não obstante essa louvável maturescência das massas, no modo de expressar o seu apoio, as tensões que inquietam a Nação cresceram a partir das declarações do Presidente Bolsonaro de que, doravante, deixará de cumprir decisões do Ministro do STF Alexandre de Moraes, condicionando a restauração da paz entre os poderes Executivo e Judiciário à decisão dele, o Ministro, de "deixar de ser canalha". Sem dúvida, essa manifestação inédita de irresignação presidencial, diante dos inegáveis abusos de poder praticados por Alexandre de Moraes, equivale ao propósito de apagar fogo com gasolina.

Numa reação orquestrada com velocidade inédita, as oposições vieram a público para condenar, à unanimidade, o destempero presidencial, culminando com o anúncio de breve fundamentação de coletivo pedido de impeachment por crime de responsabilidade, o que, de fato, seria o caso, não tivesse todo esse indesejável imbróglio sido iniciado com a decisão do Ministro Alexandre de Moraes de interditar a legítima nomeação presidencial de conceituado delegado de carreira para ocupar a chefia da Polícia Federal, atitude infeliz por sua gritante inconstitucionalidade, consolidada com o erro presidencial de não haver recorrido ao pleno da Suprema Corte, no que obteria êxito, segundo a opinião dos maiores juristas brasileiros, bem como das manifestadas, em off, por membros daquele "excelso" pretório. Precipitadamente, porém, no conhecido estilo de atirar primeiro e perguntar depois, o Presidente retirou a nomeação, legitimando o erro palmar do jovem Ministro. Daí em diante, é o que se viu: a escalada das retaliações que conduziram à sequência, sem precedentes, de membros da Suprema Corte, invadindo a competência de outros poderes, ao lado da prática de erros monumentais, o maior dos quais sendo a garantia de impunidade aos fraudadores do Erário, restaurando o antigo entendimento de que, no Brasil, prisão é coisa para pretos, pobres e putas.

Se o domínio do próprio ódio é objetivo indispensável para alcançar a paz social e o crescimento espiritual das pessoas, tema que abordamos na Anatomia do Ódio, no juiz, profissional a quem a sociedade confere poderes quase divinais, essa observância tem caráter imperativo, como nos advertiu o Padre Antônio Vieira, em 1674, no Memorial em favor das gentes da Nação Hebreia, perante o Tribunal do Santo Ofício da Inquisição: "Se no juiz há ódio, nunca sua sentença há de ser justa".

O momento brasileiro recomenda que todos os detentores de poder inscrevam na parede de seus ambientes de trabalho a máxima de Lord Acton: "Todo poder tende a corromper, e o poder absoluto a corromper, absolutamente".

***Jornalista e advogado**

João Guilherme Sabino Ometto*

Energia limpa para a recuperação econômica

O risco de racionamento de eletricidade decorrente da falta de chuvas este ano, fator agravante da crise provocada pela Covid-19, alerta para a necessidade de ampliar a diversificação da matriz energética nacional, reduzindo a dependência das usinas hidrelétricas. Nesse sentido, é relevante a contribuição do setor sucroalcooleiro, cujas fontes têm grande potencial, são renováveis e apresentam baixos índices de emissão de carbono, com reconhecidos ganhos ambientais.

A bioeletricidade produzida a partir do bagaço e da palha da cana-de-açúcar, uma das vertentes da contribuição do setor, já representa 62% do total de 18,5 gigawatts (GW) da cogeração existente no País de capacidade instalada em operação comercial. Essa possibilidade viabilizou-se pela mecanização da colheita e do plantio, da qual resultaram níveis de sustentabilidade incomparáveis em todo o mundo e que incluiu a capacitação de profissionais para operar equipamentos com alto índice de tecnologia embarcada. O gás natural responde por 17% e o licor negro, 14%. Este é um fluido resultante do processo produtivo da indústria papeleira.

Outra fonte importante de eletricidade é o biogás, cujo potencial no Brasil é de 170.912 GWh (fonte: ABiogás), o maior do mundo. Em volume, 21,1 bilhões de normais metros cúbicos por hora (Nm^3/h) advêm do segmento sucroenergético; 6,6 bilhões, de ramos distintos da produção agrícola; 14,2 bilhões, da pecuária; e 2,2 bilhões, do saneamento. Esse combustível, em sua versão purificada, compara-se, em termos energéticos, ao gás natural fóssil, com a vantagem de ser totalmente renovável e ter pegada negativa de carbono.

O etanol de cana-de-açúcar completa o aporte do setor à matriz energética nacional. De acordo com o primeiro levantamento da safra 2021/22 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção será de 27 bilhões de litros. Embora haja uma redução de 9,1% em relação aos 29,7 bilhões referentes à temporada anterior, devido à queda da demanda atrelada às quarentenas e ao distanciamento social, o Brasil continua sendo o segundo maior produtor mundial, atrás apenas dos Estados Unidos. Neste país, porém, a maior parte advém do milho, apresentando maior custo e menor índice energético.

Cabe lembrar que o etanol de cana-de-açúcar é praticamente neutro em emissões de carbono e renovável, além de gerar renda, empregos e ingresso de dólares resultantes da exportação. Somente no primeiro bimestre deste ano, na comparação com igual período de 2020, as vendas externas cresceram 50,9%, alcançando 343,31 milhões de litros, e a receita aumentou 22%, somando US$ 158,22 milhões (fonte: Secex/Ministério da Economia).

Apesar de todas as dificuldades inerentes à pandemia, o setor sucroalcooleiro fornece energia limpa para mover fábricas, iluminar cidades, abastecer o transporte e gerar divisas no comércio exterior. São combustíveis que contribuem para a retomada do crescimento e a recuperação da economia nacional.

***Engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA)**

PROTEL
Administração de condomínios

CORREIO NACIONAL

INSCRIÇÕES
Estão abertas, até a próxima sexta-feira (17), as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade, o Enem PPL 2021. As inscrições devem ser feitas pelo responsável pedagógico.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Tarifa Social

O DOU publicou ontem (13) a lei que prevê a inscrição automática de famílias de baixa renda como beneficiárias da Tarifa Social de Energia Elétrica, programa que visa aliviar os custos conta de eletricidade.

Início de 2022

A Lei que institui a tarifa social foi sido aprovada em definitivo pela Câmara dos Deputados no fim de agosto e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, entrando em vigor em janeiro de 2022.

Incêndio

Um incêndio florestal que começou no domingo (12) no Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros, ganhou grandes proporções e já se espalha para áreas a 20 quilômetros de distância.

100 ilhados

Conforme os bombeiros, na tarde de domingo, cerca de 100 turistas chegaram a ficar ilhados no Vale da Lua e precisaram ser resgatados. Uma pessoa teve queimaduras leves nos pés.

Procedimentos I

Um levantamento do Conselho Federal de Medicina constatou uma redução de 27 milhões de procedimentos de saúde não emergenciais em 2020, entre exames e consultas.

Procedimentos II

Segundo o estudo, quando comparados os dados entre março (início da pandemia) e dezembro de 2020 com o mesmo período de 2019, a diferença foi de 26,9 milhões de procedimentos.

Conclusão adiada

A Anatel adiou a conclusão da análise do edital do leilão do 5G. O adiamento ocorreu após pedido de vista feito pelo conselheiro Moisés Queiroz Moreira. A data para retomada não foi definida.

Suzane liberada

A Justiça de SP autorizou Suzane von Richthofen a sair da penitenciária feminina de Tremembé, onde cumpre pena pelo assassinato dos pais, para que possa iniciar a graduação em Farmácia.

Queiroga cobra critérios

Ministro falou sobre a intercambialidade da segunda dose

Por Raquel Lopes (Folhapress)

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem (13) que é preciso haver critérios para a intercambialidade da segunda dose da vacina contra a covid-19. Ele criticou que ela ocorra quando há a falta do imunizante por um período curto.

Segundo o ministro, a intercambialidade, que é a aplicação da segunda dose da vacina diferente da primeira, poderia ocorrer na falta da AstraZeneca quando houvesse a antecipação da segunda dose no país. Queiroga anunciou na semana passada que a partir do dia 15 de setembro o intervalo entre as doses da Pfizer e da AstraZeneca, cairá para 8 semanas. "Se por ventura a AstraZeneca, por contas operacionais, faltar eventualmente, se usa a intercambialidade. Mas o critério não pode ser faltou um dia já troca senão a gente não consegue avançar [Plano Nacional de Imunização]."

Agência Brasil

Queiroga reiterou que a substituição de vacina deve ser em intervalo longo

A fala foi uma crítica aos estados que decidiram aplicar a segunda dose da vacina diferente da primeira. A Prefeitura de São Paulo começou a vacinar ontem (13) com imunizante da Pfizer as pessoas que não conseguiram tomar a segunda dose da vacina AstraZeneca (mais detalhes em na página SP/DF).

"Eu falo para os gestores de Saúde que eles sigam o PNI e nós juntos vamos conseguir fazer uma campanha mais eficiente." Na última semana, a pasta afirmou que não deve vacinas da AstraZeneca para serem aplicadas como segunda dose em SP.

Mais 5,1 milhões de doses da Pfizer para o PNI

Por Agência Brasil

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde recebeu no domingo (12) o total de 5,1 milhões de doses da Pfizer. Os lotes desembarcaram pelo Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). Essa é a maior remessa já entregue pela farmacêutica em um dia desde o começo da campanha de vacinação.

Os lotes com as doses foram divididas em quatro voos ao longo do dia. O primeiro, com 1,3 milhão, desembarcou ainda na madrugada do domingo. O segundo voo, com 1,1 milhão de vacinas, chegou por volta das 10h30. Outras duas remessas, com 1,1 milhão e 1,5 milhão, chegaram à tarde.

Segundo o Ministério da Saúde, as vacinas vão acelerar a campanha de vacinação que já imunizou mais de 70 milhões de brasileiros com as duas doses ou a vacina de dose única, ou seja, quase 44% da população adulta. Os reflexos da imunização da população aparecem nos dados epidemiológicos todos os dias. Na última semana, 23 estados estavam com ocupação de leitos abaixo de 50%.

Desde o início da campanha, das 259,4 milhões de doses distribuídas aos estados e DF, 59 milhões são da Pfizer.

RS pode ter granizo e ventos de 120km/h

Por Folhapress

A chegada de uma massa de ar quente no Rio Grande do Sul pode causar fortes tempestades hoje (14). Os ventos podem chegar a 120 km/h e há risco de chuva de granizo. Uma frente fria chega à região sul no meio da semana, de acordo com o instituto MetSul.

Já em São Paulo e no Rio de Janeiro, a previsão é de calor e tempo seco. De acordo com o Climatempo, a capital paulista poderá ter recorde de temperatura hoje (14) podendo chegar a 35ºC. No Rio, na quarta (15), o clima fica mais nublado e instável, havendo possibilidade de chuvas na capital.

CORREIO POLÍTICO

Antonio Augusto/Ascom/TSE

ELEITOS
Cinco municípios elegeram no domingo (12) novos prefeitos em eleições suplementares. Além de Silva Jardim e Santa Maria Madalena, no estado do Rio de Janeiro, foram realizadas novas eleições para o executivo municipal em Campo Grande (AL), Pedra do Anta (MG) e Gado Bravo (PB).

Carros usados
A abertura para a importação de carros usados foi tratada com preocupação na audiência, de segunda-feira (13) da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados.

Aras pede suspensão
O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão da medida provisória (MP) que limita a remoção de conteúdos das redes sociais.

Inelegível por 8 anos
O Tribunal Superior Eleitoral considerou a vereadora paulista Maria Helena Pereira Fontes (PSLSP) culpada por prática de rachadinha. Com a decisão, ela está inelegível por oito anos.

Sem máscara
O governo de SP multou membros do MBL, Ciro Gomes (PDT), João Amoêdo (Novo) e outras autoridades que participaram, sem máscaras, da manifestação na avenida Paulista, no domingo (12).

Restrições
Entre as restrições apontadas estão as questões ambientais, as condições de segurança dos veículos e que o país acabe recebendo veículos considerados sucatas nos países de origem.

Impede decisão
O texto editado pelo Planalto impede que as redes sociais decidam sobre a exclusão de contas ou perfis apenas com base nas próprias políticas de uso. O presidente assinou a MP no último dia 6.

Programa a agentes
O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem (13) a MP que oferece condições diferenciadas de crédito imobiliário para policiais, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais.

MBL discorda
As lideranças do Movimento Brasil Livre (MBL) discordam da avaliação sobre as manifestações contra o governo, que teriam fracassado por não haverem atraído muitos participantes.

Agora é sem escapatória

Justiça determina condução coertiva de depoentes na CPI

Por Renato Machado (Folhapress)

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O advogado e empresário Marcos Tolentino deve prestar hoje o depoimento

A Justiça Federal do Distrito Federal concedeu ontem (13) duas decisões que autorizam a condução coercitiva de depoentes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid que não compareceram em suas oitivas anteriores, respectivamente o advogado Marcos Tolentino e o lobista Marconny Albernaz de Faria.

A primeira das decisões, pela manhã, determinou inicialmente a intimação judicial do advogado Marcos Tolentino para que compareça ao seu depoimento na CPI da Covid. A decisão judicial também já autoriza a condução coercitiva caso ele não compareça à sessão marcada para esta terça-feira (14).

O depoente poderá estar sujeito ainda a multa, a pagar as custas da diligência de sua condução coercitiva, além de ser responsabilizado pelo crime de desobediência. Além das medidas autorizadas pelo juiz Francisco Codevila, da 15ª Vara, a CPI havia requisitado na ação judicial a busca e apreensão do passaporte, expedição de ordem para impedir a saída do país e a proibição de ausência da comarca em que reside. No entanto, os demais pedidos foram negados.

O juiz considerou as demais medidas desproporcionais, uma vez que não se trata de pessoa na condição de investigado ou acusado. provas contra si, e mesmo assim não compareceu, de forma "evasiva" e "não justificada".

O depoimento de Marconny está marcado para amanhã (15).

Barroso: 'O sistema é absolutamente seguro'

Por Vladimir Platonow (Agência Brasil)

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, garantiu a segurança da votação através de urnas eletrônicas. Ele acompanhou, no domingo (12), a auditoria da votação eletrônica dos pleitos suplementares no estado do Rio, em Silva Jardim e Santa Maria Madalena.

"O sistema é absolutamente seguro. Ele está em aplicação desde 1996 e jamais se documentou qualquer tipo de fraude. De modo que nós não temos preocupação nessa matéria. Porém, é fato que criou-se, na minha visão artificialmente, numa pequena minoria da população, algum grau de desconfiança. E, portanto, as instituições públicas devem ser responsivas às demandas da sociedade. Portanto, nós aumentamos a interlocução com a sociedade para demonstrar a transparência, segurança e auditabilidade do sistema", disse o presidente do TSE.

Durante coletiva, Barroso foi questionado sobre os últimos acontecimentos envolvendo o presidente Bolsonaro, mas evitou entrar em detalhes: "Eu só respondo as questões institucionais. As pessoais, eu trato com absoluta indiferença. O resto é política, não me interessa", concluiu o ministro.

TCU suspende Figueiredo por 45 dias

Por Vinicius Sassine (Folhapress)

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu a investigação interna sobre a atuação do auditor Alexandre Figueiredo Costa Marques no episódio da elaboração do documento "Da supernotificação de óbitos causados por Covid". O auditor infringiu a lei e sabia dos riscos de uso político do documento que produziu. A pena aplicada, porém, foi apenas uma suspensão por 45 dias.

O relatório final da comissão responsável pelo processo administrativo disciplinar (PAD) foi concluído no último dia 23 e encaminhado ao ministro-corregedor do TCU, Bruno Dantas.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

CONCURSO PARA DELEGADO da Polícia Civil fluminense oferece 50 vagas. As inscrições vão de 21 de setembro a 11 de outubro no site da Cebraspe (https://www.cebraspe.org.br/concursos/pc_rj_21_delegado), com taxa de R$ 250.

Requisitos

Os candidatos precisam ser brasileiros natos maiores de 18 anos e terem o diploma de bacharel em Direito. A carreira de delegado tem três classes e os salários variam de R$ 18,4 mil a R$ 20,3 mil.

Provas

De acordo com o edital, o concurso terá cinco etapas eliminatórias e classificatórias na primeira fase: provas objetiva, discursiva e oral, além de exames psicotécnicos, médicos e físicos.

Hotel Acolhedor

Desde que foi instituido, em 30 de agosto, o programa Hotel Acolhedor já ajudou 438 moradores de rua no Rio durante a pandemia, com refeições, ajuda psicológica e assistência social.

Repasse de verbas

O Governo do Estado repassou na semana passada R$ 127 milhões para os 92 municípios fluminenses. O depósito refere-se ao montante arrecadado em impostos entre 30 de agosto e 3 de setembro

Vacina da covid-19

A Secretaria de Estado de Saúde repassa, nesta semana, aos 92 municípios do Rio, 464.490 mil doses de vacina Pfizer destinadas à primeira e segunda aplicação do esquema vacinal.

Terceira dose

A Prefeitura do Rio começou ontem (13) a aplicar a terceira dose da vacina contra a covid-19 em idosos. Nesta semana, serão imunizadas as pessoas entre 90 e 95 anos. O calendário vai até outubro.

Oportunidades I

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda divulga, nesta semana, mais 803 vagas de emprego no Rio, para pessoas com ensino fundamental, médio, superior (completo e incompleto) e PcD

Oportunidades II

Os interessados podem mandar currículo para o e-mail da secretaria (vagas.smte@gmail.com) ou comparecer a um dos centros municipais de emprego, localizados na Tijuca e em Jacarepaguá.

Beth Santos/Prefeitura do Rio

Parte do dinheiro será destinado a programas na saúde e educação

Estado repassa verba da Cedae à Prefeitura do Rio

O governador Cláudio Castro repassou ontem (13), de forma simbólica, ao município do Rio, em cerimônia promovida no Palácio da Cidade, em Botafogo, os R$ 5,4 bilhões referentes à capital, relativos ao leilão da Cedae,

O governador ressaltou ainda a importância do leilão dos serviços de saneamento.

"A questão da outorga é importante, mas há outros aspectos tão fundamentais quanto, como o ambiental e de infraestrutura. A retomada social do Rio de Janeiro vai além da outorga. No dia 29 de dezembro, será a vez do bloco 3", salientou Castro.

Desse valor, R$ 1.176.320.853,38 entrará no programa da Prefeitura do Rio para zerar a fila de espera do Sistema de Regulação da Saúde da capital (Sisreg), como ressaltou o prefeito Eduardo Paes.

"Este plano vai, com esses recursos extraordinários da concessão da Cedae, resolver algumas das questões que mais afligem a população, como, num período de 18 meses, zerar a fila do Sisreg e trazer dignidade para o carioca. Para as pessoas que buscam um exame ou uma cirurgia e não conseguem, eu quero dar essa boa notícia, de que vamos fazer com que a vida volte à normalidade, com um atendimento adequado de saúde", afirmou Eduardo Paes.

A Prefeitura do Rio destacou que o dinheiro será usado em melhorias na infraestrutura, saúde, educação e desenvolvimento urbano.

"Escolhemos, até agora, 18 projetos em diversas áreas, como saúde, educação, saneamento, infraestrutura, moradia. Termos ainda projetos de reforço escolar, de geração de empregos e de cuidadores de idosos, entre outros. Tudo será acompanhado pela Prefeitura e pela sociedade para que a gente possa fazer projetos transformadores na vida das pessoas", explicou o secretário municipal de Fazenda e Planejamento, Pedro Paulo.

Heliporto é ampliado em Campos sem licença ambiental

Às vésperas da concorrência da Petrobras que definirá o heliporto para os voos de transporte de pessoal até as plataformas de petróleo na Bacia de Campos, empresas que participam da licitação estão preocupadas com a movimentação do Grupo Infra, que está ampliando das instalações do Heliporto do Farol de São Tomé, no Norte-Fluminense, sem qualquer licença ambiental.

O Infra obteve a concessão do heliporto no ano passado, mas não assumiu oficialmente sua operação. Mesmo assim, toca as obras desrespeitando aspectos legais. Na placa de indicação, não constam o CNPJ e o nome da empresa contratante, tampouco o número de registro da Licença Prévia e de Instalação.

Sem essa obra, o Heliporto do Farol de São Tomé não atende aos requisitos técnicos mínimos para a operação e estaria eliminado da disputa na Petrobras. O edital da estatal estabelece que a operação dos voos deve ser feita em pista tipo FATO.

O Inea vistoriou a obra e sinalizou com a possibilidade de fazer um termo de ajuste de conduta com o Grupo Infra.

Divulgação

Panorâmica da obra no heliporto Farol de São Tomé, em Campos

BAIXADA SANTISTA

A Frente Parlamentar dos Municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e Vale do Ribeira, coordenada pelo deputado Caio França (PSB), discutiu a concessão de rodovias localizadas no litoral sul do Estado. O edital da Concorrência Internacional 2/2021, da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), previa a concessão e a instalação de pedágios em trechos das rodovias SP-55 (Padre Manoel da Nóbrega), entre Itanhaém e Pedro de Toledo; na SP-98, a Mogi-Bertioga; e na rodovia Cônego Domênico Rangoni/Rio-Santos, em Bertioga, além da SP-88, em Mogi das Cruzes, sendo no total 222 km de rodovias estaduais concedidas.

MOGI

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou ontem a 13ª audiência pública para debater as demandas da população para o Orçamento estadual de 2022. O deputado Estevam Galvão (DEM) será o responsável por presidir o evento. O público pode participar das audiências públicas por meio do WhatsApp, com sugestões ao orçamento. O número é (11) 9 3404 9001. As sugestões também podem ser enviadas pelo site da Alesp (www.al.sp.gov.br).

INTERNAÇÃO

O Estado de São Paulo registrou menos de 5,5 mil internados pela COVID-19 após 17 meses acima desta marca. A queda é reflexo do avanço da campanha de vacinação e das estratégias de prevenção e enfrentamento da doença. A taxa de ocupação dos leitos de UTI no estado hoje é de 33,1% e na Grande São Paulo é de 37,7%.

67% DAS DOSES

O Estado de São Paulo já aplicou 67% das doses de reforço contra COVID-19 do país. O vacinômetro do Governo de SP marcou 41,4 mil adicionais aplicadas até esta sexta-feira. Isso significa que quase 42 mil pessoas já receberam a aplicação extra para reforçar a proteção contra a doença. Além de São Paulo, os estados do Mato Grosso do Sul e Espírito Santo já estão realizando a estratégia a partir desta semana. Juntos, os três estados somam cerca de 62 mil doses de reforço administradas no Brasil.

Prorrogadas até sexta-feira

Inscrições do Bolsa do Povo Educação são através do site

Por Folhapress

Ciete Silvério/Governo do Estado de SP

O programa pagará R$ 1 mil ao ano para alunos da rede estadual de SP

As inscrições para o Bolsa do Povo Educação, programa que pagará R$ 1 mil ao ano para alunos da rede estadual de São Paulo, foram prorrogadas para até sexta-feira (17). A informação foi confirmada pela Secretaria Estadual de Educação.

A ação é voltada para estudantes do ensino médio e do 9º ano do ensino fundamental em situação de vulnerabilidade e desde que estejam inscritos no Cadastro Único. Para se inscrever, é necessário acessar o site (www.bolsadopovo.sp.gov.br). A principal meta é evitar a evasão escolar, que, segundo o secretário Rossieli Soares, pode chegar a 35%. Os pagamentos estão condicionados à frequência mínima de 80%, à dedicação de duas a três horas de estudos pelo aplicativo Centro de Mídias SP e à participação nas avaliações de aprendizagem. Os estudantes da 3ª série do ensino médio devem ainda realizar atividades preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Especialistas, porém, apontam falhas no programa. Entre as críticas estão o baixo valor, caráter temporário e falta de integração com outros projetos.

Dados da secretaria indicam que há 3,5 milhões de estudantes matriculados na rede estadual de ensino, com cerca de 770 mil em situação de pobreza ou extrema pobreza. Destes, 1,2 milhão estão no ensino médio, sendo 267 mil em vulnerabilidade. O programa terá um investimento total de R$ 400 milhões.

SP: capital começa a aplicar dose adicional

Por Flávia Albuquerque (Agência Brasil)

A aplicação da dose adicional da vacina contra covid-19 para idosos acima de 85 anos começou ontem na capital paulista. Podem se vacinar neste momento aqueles que tomaram a segunda dose ou a dose única há mais de seis meses. A estimativa é a de vacinar 76.849 mil pessoas. Também podem ir os postos (no período da tarde) para receber o imunizante da Pfizer aqueles que deveriam tomar a segunda dose da AstraZeneca desde o dia 1º de setembro.

Segundo a prefeitura, toda a rede de saúde estará aberta para a imunização do público elegível para primeira dose (D1), segunda dose (D2) e dose adicional. Os idosos devem comparecer a um dos postos de vacinação do município com o comprovante de vacinação, documento com foto e comprovante de residência na capital.

Com relação aos pacientes acamados em domicílio, em instituições de longa permanência e população indígena aldeada na cidade de São Paulo, a vacinação é feita pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência do usuário. A vacinação dos idosos acontecerá com a vacina que estiver disponível nos postos.

TJDFT suspende proibição de remoção e despejo

Uma liminar foi publicada ontem (13) pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça e Território do Distrito Federal (TJDFT) para suspender a proibição de remoção e despejo de ocupações irregulares durante a pandemia.

A proibição constava no Plano Emergencial para Enfrentamento da Covid-19 e impedia o governo de remover ocupações e cumprir ordens de despejo em áreas ocupadas por população de baixa renda – regularizadas ou não. O conselho considerou que, ao proibir a remoção, a Câmara Legislativa do Distrito Federal decidiu sobre matérias relacionadas à Direito Civil de competência da União.

CORREIO ECONÔMICO

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Agência Brasil

Trabalhadores informais e beneficiários do CadÚnicos nascidos em julho já podem sacar a quinta parcela do auxílio emergencial 2021 ou movimentar o dinheiro, sem custos bancários, para outras contas correntes, pelo aplicativo Caixa Tem.

Tesouro Direto

Novidade para quem tem aplicações no Tesouro Direto. Agora, quem conseguir liquidez em algum investimento pode retirar o lucro no mesmo dia da solicitação, desde que ela seja feita até às 13h.

Objetivos

O objetivo, segundo a Bolsa de Valores, é para trazer mais agilidade e eficiência a títulos, além de angariar mais pessoas a esses fundos, que já tem mais de 1,6 milhão de investidores.

Aprovada

O presidente Jair Bolsonaro aprovou a decisão do Conselho Nacional de Política Energética de reduzir o teor do biodiesel no óleo diesel de 13% para 10%, a fim de baratear o combustível.

Mais caros

Uber e 99, os maiores aplicativos de transporte urbano do país, anunciaram reajustes de 10% a 25% nos preços das viagens nos grandes centros metropolitanos, em razão da alta da gasolina

Boletim Focus I

O mercado financeiro aumentou, de novo, a projeção do IPCA de 2021. Segundo o Boletim Focus, publicação senamal do Banco Central, a inflação oficial do país deve encerrar o ano em 8%

Boletim Focus II

Com isso, os analistas também elevaram a projeção da taxa de juros. Eles acreditam que o Copom vai aumentar ainda mais a Selic nas próximas reuniões, a ponto de que atinja 8% até o fim do ano.

Boletim Focus III

A consequência disso é um recuo considerável do PIB brasileiro. Antes próximo de 5,5%, agora os especialistas acreditam que a economia cresça apenas 5% neste ano. Já o dólar, deve ficar a R$ 5,20.

Bolsa de Valores

O resultado do Boletim Focus não desanimou os investidores. No pregão de ontem (13), o Ibovespa subiu 1,85%, fechando o dia aos 116.403 mil pontos. Já o dólar caiu 0,83%, cotado a R$ 5,22.

A nova estatal do país

ENBpar vai cuidar de Itaipu e das usinas nucleares

Divulgação

Empresa será responsável por controlar processo de obras de Angra 3

O presidente Jair Bolsonaro editou ontem (13) um decreto que cria uma nova empresa pública, responsável pela Eletronuclear e Itaipu Binacional. Chamada de Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), ela será vinculada ao Ministério de Minas e Energia e terá como objetivo garantir à União o controle nas operações de usinas nucleares, além de Itaipu.

"A empresa pública será responsável também pela administração da conta corrente do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica e a gestão dos contratos de comercialização da energia gerada pelos empreendimentos contratados, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica", informou, em nota, o Palácio do Planalto.

O governo reservou R$ 4 bilhões no Orçamento de 2021 para dar início à execução do plano e criar uma estatal que venha a reunir parte das operações da empresa após a privatização da Eletrobras.

Os recursos necessários para compor a participação da União no capital da nova empresa, segundo técnicos que participam das discussões, poderia bancar parte das obras de Angra 3, paradas desde 2015.

A interpretação dos técnicos é que a reorganização em uma nova empresa é mais viável do que discutir aspectos técnicos, regulatórios e políticos para transferir essas atividades para entes privados.

Pedidos de recuperação judicial crescem em agosto

O número de pedidos de recuperação judicial aumentou 50% em agosto, chegando a 111, contra 74 do mês anterior. De acordo com o Indicador de Falências e Recuperação Judicial da Serasa Experian, o mês de agosto foi o que registrou o maior número de pedidos desde o começo de 2021. A maior parte das requisições partiram do segmento do comércio (43,2%).

"O crescimento expressivo das requisições está ligado diretamente aos riscos econômicos que vêm se elevando desde o início de agosto no país. As questões políticas, a crise hídrica e o aumento da inflação passaram a afetar negativamente a saúde financeira dos consumidores, o que prejudica, principalmente, os negócios do segmento de comércio e as micro e pequenas empresas, que ainda estavam se reerguendo com o relaxamento das medidas restritivas referentes a pandemia", disse o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

Segundo os dados, os pedidos de falência em agosto registraram queda de 0,5%, totalizando 95 solicitações. Em julho, foram registrados 100 pedidos.

O destaque ficou para as micro e pequenas empresas, com 60 requisições, seguidas pelos negócios de médio porte (19) e grande (16).

Secretário do Tesouro pede solução para gastos de precatórios

Em videoconferência promovida pela Genial Investimentos, o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, disse que alinhamento de opiniões entre os três poderes é muito importante para solucionar problemas econômicos no país, como a expansão dos gastos com precatórios.

De acordo com o secretário, a ampliação do Bolsa Família depende da revisão das dívidas do governo reconhecidas pela Justiça, sem possibilidade de recurso.

Os gastos com os precatórios cresceram de R$ 54 bilhões neste ano para R$ 89 bilhões em 2022, inviabilizando planos do governo para turbinar financeiramente a área social.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

SEM MÁSCARA

Após 318 dias em vigor, a obrigatoriedade de uso de máscaras nas ruas de Portugal já não vale mais. Com mais de 78% da população com o esquema vacinal completo, o país tem progressivamente eliminado as restrições impostas pela pandemia da covid-19.

Supremacista preso

A Polícia do Capitólio em Washington, EUA, prendeu ontem um homem com várias facas em uma caminhonete marcada com símbolos nazistas e ligados a movimentos de supremacia branca.

Milhões confiscados

Os talibãs anunciaram ter confiscado cerca de 5,5 milhões de euros e várias barras de ouro na residência do ex-vice-presidente afegão Amrullah Saleh, na província de Panjshir, norte do país.

Pedido de ajuda...

O secretário-geral da ONU, António Guterres, abriu ontem a conferência internacional sobre a situação humanitária no Afeganistão, alertando que o país precisa de mais ajuda internacional.

Clima e imigrações

As alterações climáticas podem levar mais de 200 milhões de pessoas a deixarem as suas casas nas próximas três décadas, criando focos de migração, segundo um relatório do Banco Mundial.

Reunião de famílias

O presidente dos EUA, Joe Biden, quer anunciar um esforço para reunir famílias de migrantes que foram separadas na fronteira com o México durante o mandato do ex-presidente Donald Trump.

Não compareceu

A ex-líder de Myanmar antiga Birmânia, Aung San Suu Kyi, não compareceu a uma audiência judicial agendada para ontem porque estava passando mal, segundo informaram seus advogados.

...E de diálogo

Guterres também considerou "muito importante" que a ONU dialogue com os talibãs para facilitar a distribuição da ajuda humanitária no país, que deverá servir de "alavanca" aos direitos humanos.

Presidente vacinado

O presidente da República Democrática do Congo foi vacinado no domingo, depois de ter criticado a vacina da AstraZeneca no início da campanha de imunização contra a covid-19 no país.

O míssil norte-coreano que 'ameaça o mundo'

Nova arma de longo alcance preocupa o Pentágono

Reprodução Agência Brasil

O novo míssil cruzeiro chega a percorrer uma trajetória de 1,5 mil km

O Pentágono disse ontem, em nota, que o lançamento de um novo míssil de cruzeiro de longo alcance pela Coreia do Norte representa "uma ameaça" aos países vizinhos e à comunidade internacional.

Segundo o comunicado, a atividade mostra o desenvolvimento contínuo do programa nuclear da Coreia do Norte e as ameaças que isso representa para vizinhos e para a comunidade internacional", disse o Pentágono.

Os Estados Unidos "vão continuar a acompanhar a situação e a consultar de perto os seus aliados e parceiros", acrescentou, na nota, o Comando Indo-Pacífico norte-americano.

Os EUA reiteraram ainda o compromisso, "resistente a todas as provas", de defender a Coreia do Sul e o Japão contra Pyongyang. Cerca de 28,5 mil soldados norte-americanos estão no sul da península.

A Coreia do Norte executou com sucesso teste com novo "míssil de cruzeiro de longo alcance" no fim de semana, anunciou a agência oficial de notícias norte-coreana KCNA.

Os disparos do teste, feito no sábado e no domingo, ocorreram na presença de autoridades norte-coreanas, informou a KCNA, que também confirmou o êxito dos ensaios.

Os mísseis percorreram trajetória de 1,5 mil quilômetros, antes de atingir o alvo, não especificado pela agência.

Diversas resoluções do Conselho de Segurança da Organização da ONU proíbem a Coreia do Norte de prosseguir com os seis programas de armamento nuclear e de mísseis balísticos.

Apesar de atingido por múltiplas sanções internacionais, o país reforçou nos últimos anos a capacidade militar

Megaexercício preocupa Otan

Rússia e Belarus realizaram ação militar em conjunto

Por Igor Gielow (Folhapress)

Um dos maiores exercícios militares desde o fim da Guerra Fria, o Zapad, feito pela Rússia e envolvendo tropas de Belarus, colocou em alerta a Otan (aliança militar do Ocidente).

O Zapad (Oeste, em russo) ocorre a cada quatro anos, de forma previsível, em rotação do Distrito Militar Ocidental russo com o Meridional, o Central e o Oriental. Ele envolve 200 mil homens neste ano, e sempre inclui os belarussos – 10 mil agora.

Mas a crise envolvendo a ditadura de Minsk, que desde agosto de 2020 endureceu a repressão política após protestos contra mais uma eleição fraudada, mudou o patamar da tensão.

O pressão ocidental sobre o regime de Aleksandr Lukachenko cresceu, e Belarus chegou a interceptar um avião comercial irlandês para prender um dissidente a bordo.

Países do Leste Europeu na Otan reforçaram suas defesas, e a tensão aumentou mais quando a União Europeia acusou Belarus de usar imigrantes ilegais como armas, permitindo a invasão das fronteiras da Lituânia e da Polônia por meio de seu território.

Com tudo isso, Vladimir Putin pôde fazer avançar um de seus sonhos geopolíticos, o de ver Belarus totalmente integrada à Rússia, como nos tempos soviéticos e dos czares.

Documentos sigilosos sobre o 11 de setembro são liberados

Famílias e associações de vítimas pressionaram o governo pela divulgação

Reprodução

Documento expôs contatos entre sequestradores e associados sauditas no ataque que vitimou 3 mil pessoas

O FBI divulgou no sábado (11), data que marcou os 20 anos do ataque às Torres Gêmeas, o primeiro documento relacionado à investigação dos ataques de 11 de setembro e às alegações de apoio do governo saudita aos sequestradores, após uma ordem executiva do presidente norte-americano, Joe Biden.

Parentes das vítimas haviam pedido a Biden que não comparecesse aos eventos memoriais para marcar o 20º aniversário no sábado caso ele não divulgasse os documentos que eles afirmam que mostram que autoridades da Arábia Saudita apoiaram os atentados.

O documento de 16 páginas parcialmente editado e divulgado pelo FBI expôs contatos entre os sequestradores e associados sauditas, mas nenhuma evidência de que o governo em Riad foi cúmplice dos ataques, que mataram quase três mil pessoas.

A Arábia Saudita afirma que não teve nenhum papel nos ataques. A embaixada saudita em Washington não respondeu imediatamente a um pedido de comentários feito pela agência de notícias Reuters, enviado na noite de sábado.

Em um comunicado divulgado em 8 de setembro, a embaixada disse que a Arábia Saudita sempre defendeu a transparência em torno dos eventos de 11 de setembro de 2001 e saúda a divulgação pelos EUA de documentos confidenciais relacionados aos ataques.

Quinze dos 19 sequestradores eram da Arábia Saudita. Uma comissão do governo dos EUA não encontrou evidências de que a Arábia Saudita financiou diretamente a Al Qaeda. Ficou em aberto se as autoridades sauditas poderiam ter feito isso individualmente.

Chega a Cabul o primeiro voo comercial sob regime talibã

Aterrissou ontem em Cabul o primeiro avião comercial estrangeiro desde que os talibãs tomaram o poder. Depois da retirada de milhares de pessoas, nas duas últimas semanas, por militares da força conjunta americana e Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), os talibãs estão tentando fazer com que o Aeroporto Internacional de Cabul retome as operações.

"Quase não havia ninguém no avião, cerca de 10 pessoas, talvez mais funcionários do que passageiros", disse um jornalista da AFP a bordo do voo da Pakistan International Airways (PIA) procedente de Islamabad.

Um ônibus com a mensagem "Bem-Vindo ao Afeganistão" esperava os passageiros.

"Este é um grande momento. Estamos muito animados", disse um funcionário do aeroporto, vestido com um colete laranja. "É um dia de esperança. Talvez outras companhias aéreas vejam isso e decidam voltar."

O aeroporto de Cabul foi o epicentro da crise com milhares tentando fugir do Talibã.

Reprodução

Avião de empresa paquistanesa pousou na segunda-feira com 10 pessoas

Afegãos culpam saída dos EUA por problemas do país

Cansados da guerra, moradores de Cabul manifestaram raiva e sentimentos de traição pelos Estados Unidos no sábado, que marca o 20º aniversário dos ataques de 11 de setembro, que levaram à invasão do Afeganistão pelos norte-americanos e à derrubada do governo Talibã.

Depois de duas décadas de ocupação, as forças dos EUA retiraram-se abruptamente do Afeganistão no mês passado, provocando o colapso do governo, apoiado pelo Ocidente, e o retorno dramático do Talibã ao poder.

"Os infortúnios que vivemos atualmente são por causa da América", disse Abdul Waris, um morador de Cabul, enquanto as bandeiras brancas do Talibã estampadas com linhas do Alcorão eram penduradas em postes.

Alguns dos jovens que falaram à Reuters reclamaram que as forças dos EUA não tentaram ajudar o povo afegão. "Depois dos eventos de 11 de setembro, os norte-americanos estiveram em nosso país por 20 anos para seu próprio benefício", disse Jalil Ahmad. "Eles aproveitaram os benefícios que tinham em mente por 20 anos, enquanto nós não obtivemos nenhum benefício deles. Deixaram o país em estado de confusão."

Membros do Talibã com armas penduradas nos ombros eram visíveis em toda a capital, mas o clima estava calmo e tranquilo após as mudanças dramáticas das últimas semanas.

"Agora há segurança. Que Deus dê ao Talibã mais força para manter essa [calma] para sempre", disse o morador Gul Agha Laghmni.

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ Vasco

CHEFE NA ÁREA

O Vasco apresentou ontem seu novo técnico para 2021: Fernando Diniz. Em sua primeira coletiva como comandante do time, o treinador exaltou o clube independentemente da situação atual. "Não vim para time de Série B, vim para o Vasco", declarou o treinador.

Baixa importante

O Flamengo informou que Arrascaeta sofreu um estiramento na coxa esquerda. Ele feez ontem, após ser substituído com dores ainda no primeiro tempo da vitória sobre o Palmeiras.

Jogo com torcida

O presidente do STJD, Otávio Noronha, não deu prazo para analisar os pedidos dos clubes para suspender a liminar do próprio Tribunal permitindo que o Flamengo jogue com público no Maracanã.

Marlon fica no Flu

O lateral-esquerdo Marlon deve seguir no Fluminense. Ele tinha um acordo encaminhado com o Fortaleza, mas que não se concretizou. O Flu já tem outros dois jogadores para a posição.

Atacante no Fogão

O Botafogo avançou nas negociações pela contratação do centroavante Fernandão, 34. Sem clube depois de defender o Goiás na temporada 2020. Ele só poderá atuar em novembro, devido à punição.

Walber no Vascão

O Vasco apresentou o zagueiro Walber, de 24 anos. O jogador pertence ao Athletico-PR e estava no Cuiabá. O jogador é um pedido do técnico Lisca, que deixou o Cruzmaltino recentemente.

Geromel é desfalque

O Grêmio deve ficar um mês ou mais sem o zagueiro Pedro Geromel. O jogador fraturou um dedo do pé direito no treino do último sábado e ficou de fora da vitória contra o Ceará, no domingo.

Mundial de futsal I

A seleção masculina de futsal iniciou a Copa do Mundo da modalidade com goleada. Ontem, os brasileiros atropelaram o Vietnã por 9 a 1 na Arena Syvturys, em Klaipeda, na Lituânia, país-sede.

Mundial de futsal II

O resultado deixou o Brasil na liderança do Grupo D, com os mesmos três pontos da República Tcheca. Os tchecos, aliás, são os próximos adversários da seleção, nesta quinta-feira (16), às 14h.

Oficialmente do Mengão

David Luiz chega ao Flamengo após 14 anos na Europa

Marcelo Cortes/ Flamengo

O Flamengo será o segundo clube do zagueiro, que foi revelado no Vitória

O zagueiro David Luiz foi apresentado oficialmente ontem como novo reforço do Flamengo. O jogador de 34 anos concedeu sua primeira entrevista coletiva com a camisa rubro-negra e falou sobre o retorno ao Brasil após 14 anos na Europa.

"Acho que minha adaptação será muito fácil, já conheço inúmeros jogadores do elenco. Dá pra ver que a equipe exala alegria, compaixão e harmonia. Então, é muito fácil se adaptar em uma atmosfera que já está totalmente realizada, em um contexto positivo", declarou o defensor.

O zagueiro começou a treinar no Centro de Treinamento George Helal (Ninho do Urubu) ontema. Na mesma posição, o Flamengo já conta no elenco com Rodrigo Caio, Gustavo Henrique, Bruno Viana, Léo Pereira e Noga. David Luiz, recém-contratado, fez questão de elogiar o nível do setor defensivo:

"Responsabilidade sempre existe quando você aceita algo grande na vida. E eu estou extremamente feliz de fazer parte de um plantel tão qualificado, de grandes jogadores".

Flamengo e David Luiz firmaram contrato até o fim do ano que vem.

O jogador tem passagens pelo Vitória-BA, Benfica (Portugal), Chelsea (Inglaterra), PSG (França) e Arsenal (Inglaterra). Além disso, o zagueiro foi campeão pela seleção brasileira da Copa das Confederações (2013) e do Superclássico das Américas (2014). Ele também disputou a Copa do Mundo de 2014 (Brasil).

Petrovic deixa a seleção brasileira de basquete

O técnico Aleksandar Petrovic, 62, pediu demissão da seleção brasileira de basquete pouco mais de um mês após não conseguir levar a equipe para a Olimpíada de Tóquio-2020.

No Pré-Olímpico de Split, na Croácia, disputado entre 29 de junho e 4 de julho, o Brasil chegou à final, mas acabou derrotado pela Alemanha. Havia apenas uma vaga em disputa para os Jogos Olímpicos.

Foi a primeira vez desde os Jogos de Montreal 1976 que o país não teve representantes no basquete, nem no masculino, nem no feminino.

O croata alegou que pretende focar exclusivamente no Pesaro, da Itália, clube que assumiu logo após o classificatório para as Olimpíadas. Quando perdeu a vaga olímpica para a Alemanha, porém, havia dito que pretendia continuar.

"Depois de quatro anos maravilhosos no banco da seleção brasileira de basquete, acho que chegou a hora de deixar esse banco com muita dor no coração por não se classificar para os Jogos Olímpicos. Acho que, para o basquete brasileiro, chegou uma nova etapa em que eu não posso continuar a fazer esse trabalho", afirmou o treinador, que prometeu vir ao Brasil para assistir à Copa América de 2022, que será disputada no país.

Medvedev garante vaga no ATP Finals após título

O recém-coroado campeão do US Open, o russo Daniil Medvedev, e o grego Stefanos Tsitsipas juntaram-se a Novak Djokovic, líder do ranking mundial, entre os classificados para o ATP Finals, informou o circuito masculino de tênis ontem.

Medvedev se tornou o mais recente campeão de Grand Slam no último domingo (12), quando frustrou a busca de Djokovic pelo 21º título deste tipo de torneio, que seria um recorde e teria deixado o sérvio como o primeiro homem a completar um Grand Slam no mesmo ano em 52 anos.

O ATP Finals será disputado pelos oito melhores jogadores de simples e duplas.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

A apresentação de comprovante de vacinação foi item obrigatório

ArtRio recebeu 14,5 mil visitantes em seus cinco dias

Seguindo todos os protocolos sanitários, com apresentação de comprovante de vacinação, a ArtRio encerrou sua 11ª edição, na Marina da Gloria, recebendo 14,500 visitantes ao longo de cinco dias.

"Realizar a ArtRio no cenário de pandemia, dois anos consecutivos, representa para nós que a arte resiste sempre, a tudo e a todos. A arte é a maneira como vemos o mundo e escrevemos nossa história", festeja Brenda Valansi, presidente da ArtRio.

A feira reuniu 65 galerias e teve, entre os destaques, a apresentação de obras alusivas ao cenário atual do país, tanto sóciocultural como político.

O post enigmático

"Agora a minha história é um denso algoritmo", postou Caetano Veloso ontem em sua conta no Instagram. Em agosto, o artista anunciou a assinatura de contrato com a Sony Music, por onde lançará seu próximo álbum de inéditas.

Não é o Tadeu

O Big Brother Brasil 22 ainda não tem apresentador definido. A Globo desmentiu em nota boatos que apontavam um convite da emissora para o jornalista Tadeu Schmidt substituir Tiago Leifert no reality show.

Procura-se Tanya Fear

A atriz britânica Tanya Fear está desaparecida há quatro dias. Ela ficou bastante conhecida ao interpretar Dra. Jade McIntyre na série médica "Doctor Who". Família e amigos iniciam grande campanha nas redes para encontrá-la.

Olhar suburbano

O espetáculo "Terra de Reis", segunda parte da trilogia "Poéticas do Subúrbio Carioca", chega ao Teatro Glaucio Gill, em Copacabana, em curtíssima temporada até domingo, às 19h. A montagem é da Cia. Placenta

Um diretor de mãos cheias

Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, fala dos novos projetos

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Jefferson Nubile/Divulgação

Luis Carlos Lacerda estreou na direção com 'Mãos Vazias', há 50 anos

Bigode, apelido pelo qual o diretor e poeta Luiz Carlos Lacerda é conhecido – e respeitado – no cinema brasileiro, está cheio de projetos. Tem documentário sobre seu mestre, Nelson Pereira dos Santos (1928-2018) – pilar do Cinema Novo –, saindo do forno. Tem livro de poemas no prelo. Tem uma adaptação da prosa do escritor Rosário Fusco (1910-1977) pra transformar em longa de ficção. E o sonho de retornar à literatura de um de seus faróis estéticos, Lúcio Cardoso (1912-1968). Das reflexões antimoralistas dele saiu a inspiração para o primeiro longa que Bigode rodou: "Mãos Vazias" (1971), que completa 50 anos em 2021. Em meio à comemoração dessa data, o Ettore Scola do Brasil fala de desejos ao Correio.

Qual foi o maior desafio de estrear filmando Lúcio Cardoso, nos anos 1970?

Bigode: Estava, desde sempre, disposto a dedicar o meu primeiro longa à adaptação de um romance do Lúcio, pela grande admiração que tenho por sua obra. Meu primeiro curta, "O Enfeitiçado", é um documentário sobre esse grande artista que, impedido de continuar a escrever por conta de um AVC que o paralisou, descobriu através da pintura uma nova forma de expressão artística. Primeiro pensei em adaptar "A Professora Hilda", uma novela. Mas, ao reler "Mãos Vazias", optei por esse exemplar representante da literatura introspectiva que teve em Lúcio seu maior escritor, e, como na maioria de seus livros, tem a figura feminina como personagem central. Ao mesmo tempo em que pretendia manter uma fidelidade à atmosfera angustiante do atormentado Lúcio, buscava dar voz àquilo em que eu acreditava, quando minha geração promovia uma revolução de comportamento.

O que a Leila Diniz, sua amiga, trouxe de mais poderoso para "Mãos Vazias"?

Leila emprestou para o personagem toda a sua força vital. Seria impossível ignorar a potência daquela mulher, cujos estilhaços feriram definitivamente a sociedade conservadora e reacionária daquela época .

O que é o projeto documental sobre o Rio de Nelson Pereira dos Santos que você prepara?

Meu novo trabalho, "Nelson Filma o Rio", realizado com recursos oriundos da Lei Aldir Blanc, em coprodução com o Canal Brasil/Globosat, é um mergulho analítico da cidade do Rio de Janeiro, na obra do Nelson, e tudo o que isso significa do ponto de vista sociológico, moral e antropológico, desde seus primeiros trabalhos focados na Zona Norte carioca, passando pela Baixada, pela Zona Sul. Abordo dos tempos da invasão francesa do sec. XVI à Bossa Nova, acrescentando com um prólogo dedicado à chegada do jovem cineasta à cidade que escolheu pra viver a sua longa vida, com depoimentos dele.

O que Rosário Fusco, escritor mineiro que serve de fonte para seu próximo projeto de ficção, carrega de mais surpreendente, em meio a seus pares de geração da literatura brasileira?

Em absoluta quarentena, me debrucei sobre um projeto que ajudou a me sentir vivo: a adaptação do romance "O Livro de João". Rosário foi um dos fundadores da revista "Verde", marco do Modernismo mineiro. Escrevi uma versão livre, num exercício de tempos que se cruzam, distintos: o factual, da pandemia; o ficcional – do livro que está sendo escrito; e um outro, atemporal, da dramaturgia – que se serve dos outros para contar uma nova história. Não por acaso, Orson Welles quis filmar o seu livro "O Agressor".

Como ficou a antologia de poemas que você esboçou fazer no início da pandemia?

Meu novo livro inaugura uma nova ordem poética na minha escrita. Onde antes havia um acento lírico, marcado pelo memorialismo ("Os Sais da Lembrança") ou uma linguagem fortemente erótica ("Reis de Paus") substituem-nos uma melancólica litania, no início esperançosa, mas que vai se abrigando sob um véu de despedida e tragédia, provocado pela perda de amigos e a vigência de tempos obscuros. "O Labirinto Febril", um título que guardo desde sempre, à espera de se completar finalmente, está no prelo da Editora Azymuth, de Wandyr Villar, de Natal (RN).

Fotos Divulgação

Arrigo Barnabé, 70 anos

Músico propôs novos caminhos para a música brasileira e influenciou gerações

Por Lucas Vieira*
Especial para o Correio da Manhã

Engenharia química, arquitetura e desenho são alguns dos caminhos que poderiam ter sido escolhidos belo jovem Arrigo Barnabé, que no final da década de 1960 estava no período de transição entre a escola e a faculdade. Mas, com muita técnica, estudo e referências, o artista que completa 70 anos em setembro optou por uma estrada única na música brasileira, resultando em uma obra que é cultuada pelos admiradores da MPB.

Nascido em Londrina e radicado em São Paulo, Arrigo Barnabé faz parte da geração de artistas batizados no início da década de 1980 como Vanguarda Paulista, um grupo que tinha como proposta apresentar novos caminhos para a produção de música popular brasileira. Unindo poesia, histórias em quadrinhos ao jazz e às linguagens eruditas, Arrigo criou uma obra que chama atenção por composições com harmonias e melodias fora dos padrões, assim como letras que trazem narrativas em seus versos. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão os álbuns "Clara Crocodilo" e "Tubarões Voadores".

Na música erudita, Arrigo explorou o atonalismo, a dodecafonia e o serialismo. Seus compositores favoritos incluem Béla Bartok, Arnold Schoenberg e Bach. Na música popular, algumas das obras que mais ouvia eram "Zabumbê-bum-á", de Hermeto Pascoal, "Todos os Olhos", de Tom Zé, "Araçá Azul", de Caetano Veloso e "Ou Não", de Walter Franco, discos que inspiraram o artista a trazer radicalidade a sua música.

Citando Charles Baudelaire em "Clara Crocodilo" e Wladmir Maiakóvski em "Êxtase", Arrigo também misturou o simbolismo e o impressionismo da poesia com a linguagem dos quadrinhos que, entre seus favoritos, o artista cita Will Eisner (de "Spirit"), Robert Crumb (de "A Cidade do Futuro"), além de Luiz Gê, quadrinista com quem o cantor faria importante parceria. Essas leituras são traduzidas em suas letras, que são compostas de forma direta, com agressividade e de fácil assimilação, em grande parte de sua obra escritas como uma narrativa.

Arrigo e Itamar Assumpção são os ícones de uma abordagem estética com novas narrativas até para a produção independente

Foi em 1971 que Arrigo começou a formatar essas influências em música. Junto com Mário Lucio Cortes, criou os módulos que resultariam em "Clara Crocodilo", canção que batiza seu álbum mais conhecido e cultuado. Na obra, utilizou um nome que contrastava a luz ("clara") e as sombras ("crocodilo"), e narrou uma história urbana, sobre um office-boy que participava de um experimento e era transformado em um monstro.

Apesar de começar os estudos e composições no início da década de 1970, Arrigo só se tornaria conhecido do público em 1979, com sua participação no Festival Universitário da MPB. Embora o público se dividiu entre aplausos e vaias, o artista foi classificado em primeiro lugar com a música "Diversões Eletrônicas", também parte do repertório de "Clara Crocodilo", lançado em LP no ano seguinte.

Com o lançamento, feito de forma independente, chegou às lojas o primeiro disco da Vanguarda Paulista, que foi seguido pela entrada no mercado de Lps do Grupo Rumo, Itamar Assumpção, Premeditando o Breque, entre outros.

Sucesso de crítica, o disco gravado com a banda Sabor de Veneno não foi sucesso de vendas, também por conta de sua distribuição, que acabou sendo mais restrita à São Paulo. Em 1984, após contrato assinado com a Ariola, "Clara Crocodilo" teve uma distribuição mais expressiva e possibilitou a produção de seu segundo disco, "Tubarões Voadores".

Assim como o álbum de estreia, "Tubarões Voadores" trouxe musicalidade experimental voltada para o pop e uma nova história, baseada no quadrinho de Luiz Gê que acompanhava o disco e apresentava uma narrativa com elementos de terror e humor no ambiente urbano de São Paulo.

Paralelamente, Arrigo teve incursões pelo cinema, participando de diversos filmes a partir de 1981, quando participou de "O Olho Mágico do Amor". Em 1986, estrelou o premiado "Cidade Oculta", para o qual também fez a trilha sonora, que contou com a participação de Tetê Espíndola em um dos melhores exemplos do synth pop feito no Brasil: "Pô, Amar É Importante", composição de Hermelino Neder.

Os discos seguintes de Arrigo Barnabé foram lançados com intervalos maiores e não seguiram os conceitos dos primeiros dois álbuns. Flertando com o pop e em busca de incluir canções mais radiofônicas em seu repertório, lançou "Suspeito" (1987) e "Façanhas" (1992). Em 1997 gravou outra trilha sonora, para o filme "Ed Mort", baseado no personagem de Luís Fernando Veríssimo.

Gravado ao vivo em 1990, "Gigante Negão" foi lançado em 1998 e dialoga com os primeiros discos do cantor, com caráter conceitual. Segundo o artista, é o disco de sua carreira que gostaria que recebesse uma atenção maior do público: "é no mínimo uma preciosidade", revela.

Outro registro de show foi lançado pelo cantor em 1999, "A Saga de Clara Crocodilo". Revisitando o repertório de seu álbum de estreia, Arrigo deu nova roupagem e títulos às canções. Na capa, muros com cacos de vidro em seu topo formavam a boca de um réptil.

No começo dos anos 2000, Arrigo registra duas missas em discos. A primeira, homenageou a memória do artista plástico Arthur Bispo do Rosário em 2004. No ano de 2007, foi a vez de homenagear Itamar Assumpção, que havia falecido em 2003.

Desde então, Arrigo não lançou mais álbuns de estúdio. Sua atividade nos palcos, porém, foi incessante. Em 2011, debruçou-se na obra de Lupicínio Rodrigues no show "Caixa de Ódio", que recebeu um segundo volume em 2014. Seus projetos seguintes incluíram o show "E Que Tudo Mais Vá Para O Inferno", em que interpretou as composições de Roberto e Erasmo Carlos, e a criação de "O Neurótico e As Nervosas", em que apresentou canções de Hermelino Néder ao lado de grupo formado apenas por mulheres, como a baterista Mariá Portugal e a baixista Ana Karina Sebastião, que integraram outras formações de sua banda de apoio.

Arrigo Barnabé chega aos 70 anos como um marco na música brasileira. Revolucionando suas estrutura a partir da década de 1970, sua obra influenciou artistas de diversas gerações, como Cyda Moreira (que regravou "Clara Crocodilo em 1986), Cássia Eller,(que incluiu "Dedo de Deus" em seu álbum de estreia, em 1990) e as bandas Porcas Borboletas, com quem se apresentou, e O Terno, que inseriu trechos dodecafônicos na música "66".

***Publicado originalmente no portal do Instituto Memória da Música Brasileira - IMMuB**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Pandemia do coronavírus provoca queda de 26% nas cirurgias eletivas

1 - STF se prepara para derrubar decreto sobre armas e enfraquecer Bolsonaro. Além de discursos, notas de repúdio e abertura de inquéritos, o STF tem nas mãos um grande poder para enquadrar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido): a pauta de julgamentos. Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes, eleito o principal adversário do presidente, liberou para julgamento os processos sobre a política armamentista do governo federal, escreve Carolina Brígido. A tendência é que o tribunal derrube as normas que ampliam o porte de armas no país. Moraes escolheu justamente agora, um momento em que a tensão entre Bolsonaro e o Judiciário chegou ao ápice, para cutucar o governo. (...) (UOL)

2 - Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) acende alerta para o risco de agravamento de problemas crônicos. 'Não podemos deixar que outras doenças sejam esquecidas', diz representante do CFM, informa Paula Felix. Segundo o CFM, os procedimentos de cirurgias eletivas tiveram queda de 25,9% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2019, no pré-pandemia. O pico de infecções, o medo da população e dificuldade para atender a demanda reprimida estão entre os motivos para o problema. Mutirões para diminuir a fila estão entre estratégias adotadas por Estados e municípios. (...) (O Estado de S. Paulo)

3 - Falácia sobre acordão une reaças e esquerdistas. Ou: Impeachment para quê? Desde que Jair Bolsonaro tornou pública a carta esboçada pelo ex-presidente Michel Temer, em que se compromete com o cumprimento das regras do jogo, o mercado da especulação política entrou em ebulição, escreve Reinaldo Azevedo. Numa coisa, ao menos, parte considerável de analistas de esquerda e a pistolagem de extrema direita (disfarçada de crítica destemida) concordam: teria havido um grande "acordão" — e o ambiente principal em que se teria dado o dito-cujo seria o Supremo. Não há acordo nenhum. Convenham: o acordo mais relevante hoje é aquele que prefere Bolsonaro como um pato manco. Ah, para não esquecer: Bolsonaro ainda não desistiu de melar o jogo. A menos que consiga reverter o que, hoje, se afigura como o seu destino. Com golpe, não será. Mas com o quê? Isso as cartas não me disseram. (...) (UOL)

4 - O ex-deputado Alberto Fraga (DEM-DF) decidiu se afastar do presidente Jair Bolsonaro por causa do mesmo drama vivido por mais de meio milhão de famílias brasileiras, reporta Vinícius Valfré. A morte prematura de Mirta, esposa do ex-parlamentar, aos 56 anos, por complicações causadas pela covid-19, estremeceu uma amizade de quatro décadas e distanciou a família Fraga do bolsonarismo. "Não consigo entender essa falta de sensibilidade do presidente com relação à morte das pessoas", afirmou. A boa relação surgiu ainda nos anos 1980. Eles se encontravam com frequência na residência oficial. Agora não se falam mais. (...) (O Estado de S. Paulo)

5 - 'Fantasmas' de Carlos tinham endereço de Jair Bolsonaro em cadastros de Receita e Câmara do Rio. Local em que presidente morou com ex-mulher aparece nos registros de quatro funcionários do vereador, reporta Italo Nogueira. Uma casa do presidente Jair Bolsonaro constou no cadastro da Receita Federal ou da Câmara Municipal do Rio de Janeiro de quatro pessoas suspeitas de serem "funcionárias fantasmas" do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). (...) (Folha de S. Paulo)

6 - Membros da Comitê da ONU para Desaparecimentos Forçados cobraram do governo de Jair Bolsonaro esclarecimentos sobre a relação entre a milícia e agentes do estado, apontando que receberam dados de envolvimento de ambos em crimes no país, escreve Jamil Chade. Mas ficaram indignados diante da declaração de um dos membros da delegação brasileira de que o número de desaparecimentos no país não justificava a criação de um mecanismo para reunir dados e investigações. Em informe sobre 2020, o Comitê fala em 62 mil desaparecimentos no país; metade foi solucionado. A relatora do Comitê, Milica Kolakovic-Bojovic, diz que as vítimas mais frequentes são indígenas, afrobrasileiros, pobres e população das periferias. (...) (UOL)

7 - Sob a presidência de Arthur Lira (PP-AL), a Câmara dos Deputados busca superar o mal-estar provocado pela hegemonia fisiológica do centrão com uma intensa produção legislativa. A combinação de um Executivo sem rumo e um quadro partidário fragmentado torna a tramitação de projetos extremamente vulnerável a casuísmos, interesses clientelistas e investidas contra o erário. Os vícios chegam ao cúmulo na caudalosa instituição do Código Eleitoral, cujo texto-base foi aprovado quinta-feira (9) por 378 votos a 80. Se não houver tempo hábil para depurar o projeto, que se mantenham as regras do jogo. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

8 - O ministro Paulo Guedes (Economia) quer tentar retomar a negociação de prioridades da pasta com outros Poderes, em meio à crise institucional provocada pelo presidente Jair Bolsonaro, escreve Fábio Pupo. . O objetivo é costurar um acordo que viabilize a expansão do Bolsa Família. Para isso, Guedes busca aprovar no Congresso a flexibilização do pagamento em 2022 de R$ 89,1 bilhões em precatórios (dívidas da União reconhecidas pela Justiça). O ministro tenta, com as discussões, abrir espaço orçamentário para medidas como o Auxílio Brasil, que substituirá o Bolsa Família. A tentativa de novas conversas é feita em meio a incertezas sobre como fica a agenda da pasta devido ao ao ambiente político tumultuado, embora publicamente a nota de apaziguamento de Bolsonaro seja usada para dizer que "tudo voltou aos trilhos". (...) (Folha de S. Paulo)

9 - A dois meses do encerramento da CPI da Covid, o grupo de juristas coordenado pelo ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior entregará nesta semana um parecer de mais de 200 páginas aos senadores sobre os possíveis crimes cometidos pelo presidente Jair Bolsonaro no enfrentamento à pandemia de covid-19 no País, informam Weslley Galzo e Daniel Weterman. "Foi um trabalho muito exaustivo dos membros da comissão (de juristas)", disse Reale Júnior ao Estadão. Os senadores devem acusar o presidente por crimes de lesa-humanidade, que permite uma denúncia em tribunal internacional, crimes de responsabilidade, que darão respaldo a um pedido de impeachment na Câmara, e crimes comuns, que podem motivar uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF). (...) (O Estado de S. Paulo)

10 - Futebol S.A.-Correta, lei que favorece clube-empresa não deveria depender de incentivo fiscal. É promissora a nova regulamentação que favorece a transformação de clubes de futebol em empresas. Sancionada em agosto, a lei institui a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) para o fomento de atividades relacionadas ao esporte, como a formação de atletas e a exploração de direitos de marca, propriedade intelectual e transferência de jogadores. Segundo estudo da consultoria Ernst & Young, os 23 maiores clubes brasileiros deviam R$ 10,3 bilhões em 2020, uma alta de 19% em relação ao ano anterior. O Congresso tentou conceder incentivos fiscais para a transformação em empresa, o que foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro. O melhor seria, quando muito, prever um benefício temporário. A legislação tributária precisa de simplificação, não de mais exceções. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com